

Prática recomendada em Saúde & Segurança

A Visita Gerencial de Segurança (VGS): um procedimento livre de riscos



OS DESAFIOS DA VISITA GERENCIAL DE SEGURANÇA (VGS)

A Visita Gerencial de Segurança constitui uma ação gerencial fundamental, que consiste em um gerente observar um funcionário ou um subcontratado enquanto ele ou ela executa uma atividade; seu objetivo é reforçar o diálogo e abordar a prevenção de riscos à saúde e à segurança.

Contexto

O Plano de Saúde e Segurança do Grupo ENGIE é a estrutura para implantar a política de saúde e segurança do Grupo para o período 2016-2020. Ele incentiva a prática das Visitas Gerenciais de Segurança, que constituem, ao mesmo tempo, uma importante ação gerencial e um sólido meio de gestão de saúde e segurança.

Objetivos

Para funcionários e subcontratados da ENGIE:

- Mobilizar todos no sentido de eliminar situações ou ações perigosas no longo prazo e desenvolver uma attitude de prudência
- Verificar a consistência entre o que é prescrito (política, regras, procedimentos, etc.) e a realidade no campo
- Verificar se as regras são entendidas e implantadas
- Verificar se as práticas básicas para a prevenção de acidentes graves e fatais são bem conhecidas e implantadas:
 - Respeitar as Regras que Salvam Vidas em todos os locais e por todas as pessoas
 - O ponto de interrupção ou ponto de parada (STOP): Sua segurança não está no topo da lista, diga Pare – Alerta seu gerente.
 - Identificação e tratamento de evento ou situações HIPO (de alto potencial): Que poderia ter levado a um acidente grave ou fatal
 - Vigilância compartilhada: Permanecer vigilante quanto à sua própria segurança, mas quanto à segurança dos outros também.
- Reconhecer pontos positivos e boas práticas

Vantagens significativas

A Visita Gerencial de Segurança (VGS) :

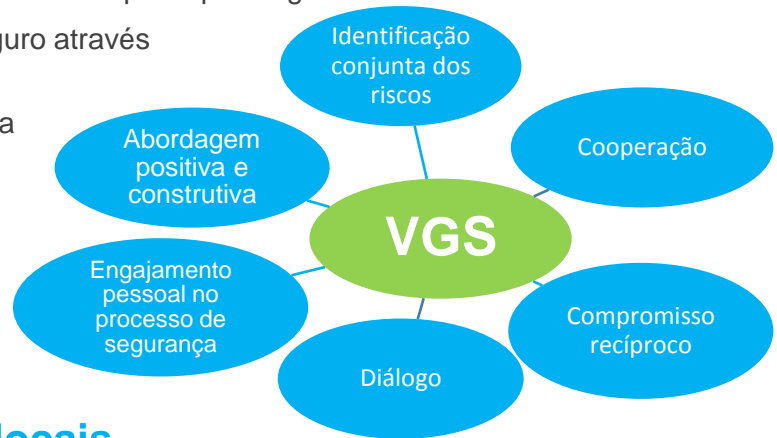
- Oferece ao gerente uma oportunidade de ir a campo, escutar e conversar com seus operadores
- Permite uma avaliação das práticas empregadas, especialmente as relativas à prevenção de acidentes graves e fatais
- Permite uma avaliação da disponibilidade de recursos, e da condição das instalações
- Possibilita a determinação de discrepâncias entre os requisitos das regras de segurança e as práticas de segurança no campo
- Ajuda a encontrar soluções imediatas customizadas para atender aos requisitos específicos do trabalho e do ambiente operacional
- Ajuda a criar uma atmosfera de confiança e diálogo
- Fortalece o compromisso pessoal de todos em agir com cuidado e segurança

COMO REALIZAR UMA VGS

Implementação dos compromissos gerenciais

A Visita Gerencial de Segurança (VGS) faz parte da implementação concreta dos compromissos dos gerentes na área de saúde e segurança. Ela oferece a oportunidade ideal para que os gerentes:

- Assegurem um ambiente de trabalho saudável e seguro através da identificação, avaliação e gestão dos riscos
- Demonstrem seu compromisso por meio da presença constante no campo e entre as equipes de trabalhadores
- Garantam que as instruções sejam bem entendidas
- Envolvam os funcionários a nível individual e coletivo, em uma abordagem participativa baseada na melhoria contínua



A VGS, para todos e para todos os locais

A VGS é uma ferramenta que ajuda o progresso do Grupo em direção a uma cultura comum e proativa com relação à saúde e segurança.

A prática da VGS também deve ser aplicada a subcontratados; ela pode ser realizada pelo gerente da subcontratada, sozinho ou em conjunto com o representante da ENGIE.

Por exemplo, todo mês um membro do Comitê Executivo da ENGIE realiza uma VGS em um dos locais do Grupo. Essas VGS são compartilhadas com todos os funcionários no hub Horizon, nas páginas da Intranet [Global Care Department](#).

Todas as áreas de trabalho estão em pauta: instalações industriais, canteiros de obras, plantas, laboratórios e escritórios...

O procedimento pretende ser transparente, sólido, positivo e promover o diálogo e a troca.

A Visita Gerencial de Segurança não é:



- Uma auditoria
- Uma verificação de conformidade com uma norma
- Uma avaliação de um funcionário
- Um questionamento ou uma fonte de punição

A Visita Gerencial de Segurança é:



- Uma ação gerencial
- Uma oportunidade para discutir questões de saúde e segurança
- Uma oportunidade para aprender, analisar, entender, etc.
- Um processo transparente, concreto, positivo

A VGS não exige uma expertise profunda em segurança. As habilidades necessárias para realizar uma VGS são: um senso de observação, de sinceridade e diálogo
Aconselha-se um curso de treinamento em VGSs (no mínimo, um curso de meio dia)

COMO REALIZAR UMA VGS

Os principais pontos a serem observados durante a visita

- Estabelecer um exemplo no local de trabalho em termos de saúde e segurança: observância de regras de saúde incluindo o uso de EPI's, etc..
- Fazer perguntas abertas: Ouvir com atenção e permanecer receptivo e tolerante. Enfatizar o diálogo, evitar monólogos.
- Começar destacando os pontos positivos.
- Em primeiro lugar, examinar a implantação, por parte da pessoa inspecionada, das práticas de prevenção de acidentes graves e fatais: Regras que Salvam Vidas, Parada de Atividade (STOP), Identificação de HIPO, Vigilância Compartilhada
- Buscar, em conjunto, soluções e ações (imediatas, quando possível). Tentar obter o suporte da pessoa envolvida.
- Não deixar sem verificação os vários riscos identificados; cada ação ou condição perigosa deve levar à proposta de uma solução.

A base para o sucesso da implantação da VGS em uma empresa

- **O envolvimento da gestão da empresa recebendo a VGS:** Uma vez convencida, a gestão participa do processo (sem delegação a outros: prevenção, consultoria ...).
- **Comunicação a todo o pessoal:** Com antecedência para apresentar a abordagem e seus objetivos, e posteriormente compartilhar as lições aprendidas.

Exemplo de campos a serem observados

- Deve-se prestar atenção redobrada aos riscos de um acidente grave
- A postura do operador
- As ações e reações do operador: quais são os riscos? Como podem ser evitados?
- Ferramentas e equipamentos: Eles são adequados? São utilizados de modo apropriado? Estão em boas condições?
- Regras e instruções: Existem e estão implantadas? São conhecidas? São entendidas? São aplicadas?
- Os EPI's são usados de modo correto?

Crítérios de avaliação para o processo de VGS: alguns exemplos

- Taxa de implantação do cronograma de visitas
- Taxa de processamento de Ações Perigosas e Condições Perigosas
- Percentual de inspeções com pontos positivos
- Percentual de inspeções resultando na tomada imediata de medidas pelo operador
- Percentual de gerentes que efetivamente realizam inspeções

COMO SE DESENVOLVE UMA VGS TÍPICA

Tempo indicado: entre 30 e 60 minutos

1. **Certifique-se de que a VGS tenha um acompanhamento:** Acompanhamento de ações planejadas
2. **Planeje a VGS:** Defina o local e a pessoa. A gestão do recipiente e a gerência local devem ser informadas com antecedência: As inspeções não devem ser imprevistas
3. **Apresente-se: Explique** o objetivo da inspeção.
4. **Observe de longe:** Avalie o ambiente de trabalho, o uso de EPI, as atividades realizadas, a postura, a ergonomia da estação de trabalho. Identifique os pontos positivos (PPs), as ações perigosas (APs) e as condições perigosas (CPs).
5. **Observe de perto:** Focalize mais as ferramentas e o equipamento utilizados, e também os procedimentos – identifique os PPs, as APs e as CPs.
6. **Discuta:**
 - a. Enfatize os pontos positivos em primeiro lugar – isso ajuda a fortalecer a identidade positiva da pessoa
 - b. Apresente as ações e as condições perigosas observadas
 - c. Discuta os riscos e as dificuldades encontrados
 - d. Juntos, busque soluções, de preferência sendo aplicáveis imediatamente
7. **Decida:** Corrija qualquer coisa que possa ser corrigida rapidamente; resuma os pontos importantes
8. **Elabore um relatório conciso sobre o local:** Deve ser assinado pelo recipiente; encaminhe-o ao gerente do funcionário e ao diretor de prevenção.
9. **Certifique-se de que haja acompanhamento da VGS: Acompanhamento de ações planejadas**

TESTEMUNHO: “Troca de conhecimento entre pessoas responsáveis com relação à saúde e à segurança

“Na COFELY France, nós queríamos que a Visita Preventiva de Segurança (equivalente à VGS) fosse um momento de pausa do trabalho de campo, uma oportunidade para um gerente e um técnico discutirem – como uma pessoa responsável por saúde e segurança no trabalho para outra.

Durante a visita, o gerente ajuda o técnico a identificar duas ou três situações ou ações perigosas que poderiam ter sido evitadas por meio de uma organização melhor ou um comportamento diferente. As medidas corretivas – de preferência apresentadas pelo técnico – são implantadas imediatamente sempre que possível.

Esta abordagem baseia-se no compromisso pessoal e é o completo oposto às verificações sem aviso prévio.

Após 3 anos de prática, a Visita Preventiva de Segurança é agora a base do plano “Fatores Humanos e Organizacionais” da empresa.”

Bruno BRYCHE
Diretor de Saúde e Segurança
Cofely Services France

TESTEMUNHO: “Contribuir para a política de saúde e segurança da empresa.”

“A VGS dá forma concreta ao papel dos gerentes operacionais e aos gerentes da Função de Suporte na Política de Saúde e Segurança da Empresa. Além disso, ao oferecer uma sequência adicional de feedback, a VGS ajuda a melhorar o sistema de gestão de Saúde e Segurança.

Para que o procedimento tenha êxito, seu desenvolvimento deve incluir uma fase de comunicação positiva com os funcionários, visando a explicar os objetivos da visita e a diferenciar claramente entre ela e o processo de controle interno.

Também pode ser útil definir objetivos de implantação para gerentes que sejam ambiciosos, porém bem equilibrados.”

Abderrazak MOUSSADEK
Gerente de Saúde e Segurança
ENGIE France Réseaux

A VGS ajuda os funcionários ou as subcontratadas a adaptarem seus comportamentos em saúde e segurança por livre e espontânea vontade por: meio de observações reais e sem crítica, meio da sua identificação com um comportamento virtuoso, Sendo mobilizado para tomar medidas imediatas.